ASSISTÊNCIA À SAÚDE ENTRE CRIANÇAS RESIDENTES EM ÁREAS ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS PELA PASTORAL DA CRIANÇA NA REGIÃO DE CAMPINAS, SP

Maria Aurora D. Chrestani*

Juraci A. Cesar**

Nelson A. Neumann***

* Residência em Medicina Preventiva e Social, DMS/UFPel;

** Departamento Materno-Infantil, Universidade Federal do Rio Grande, RS;

*** Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Curitiba, PR.

INTRODUÇÃO

- Avaliar indicadores de saúde infantil é ainda a melhor forma de conhecer as reais condições em que sobrevivem as famílias;
- Melhorar as condições de saúde infantil, um compromisso assumido pelos governos e por diversos organismos da sociedade civil;
- Na sociedade civil, merece destaque a Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB, presente em 80% dos municípios de todos os estados brasileiros, através dos seus cerca de 150 mil líderes voluntários

OBJETIVO

- Comparar indicadores básicos de saúde para crianças com idade entre 6 e 23 meses residentes em áreas atendidas e não atendidas pela Pastoral da Criança em oito municípios da região de Campinas, SP.

METODOLOGIA

- Municípios com áreas incluídas no estudo:
  - Mogi-Mirim, Socorro, Pinhalzinho, Franco da Rocha, Campinas, Leme, Piracicaba e São Carlos, pertencentes e sete Dioceses.
- Delineamento: transversal;
- Parâmetros amostrais:
  - Margem de erro das estimativas: 4.2 p.p.
  - “n” mínimo necessário: 544 crianças

METODOLOGIA

- **Escolha dos grupos Pastoral e controle:**
  - Pastoral Indicada: comunidades indicadas pela coordenação local da Pastoral da Criança;
  - Pastoral sorteada: sorteio dentre todas as comunidades da Pastoral da Criança;
  - Grupo controle: áreas em que a Pastoral não atuava, mas com as mesmas características em termos de tipo de moradia, abastecimento de água, esgotos, energia elétrica e calçamento de ruas das áreas da Pastoral.

METODOLOGIA

- **Escolha das crianças:**
  - **Pastoral Indicada e Pastoral sorteada:**
    - A partir do caderno da líder, onde constam todas as crianças por ela acompanhadas, foram escolhidas todas aquelas com idade entre 12 e 23 meses até completar 26 por diocese;
  - **Áreas-controle:**
    - Após mapeamento da área, numeração de quadras e esquinas e sorteio aleatório, visitava-se, em sentido horário, os domicílios de cada quadra até completar 26 crianças com idade entre 12 e 23 meses;

METODOLOGIA

- **Informações coletadas, sendo todas no domicílio:**
  - **Questionário sobre a família:**
    - características demográficas maternas;
    - socioeconômicas e habitacionais da família;
    - posse de eletrodomésticos no domicílio.
  - **Questionário sobre a criança:**
    - características demográficas;
    - assistência à gestação e ao parto;
    - padrão de morbidade e utilização de serviços de saúde;
    - padrão de amamentação e dieta;

METODOLOGIA

- **Coleta de sangue & antropometria:**
  - **Questionário sobre a criança:**
    - Determinação dos níveis de hemoglobina através de sangue capilar por hemoglobinômetro portátil (Hemocue^{R});
    - Anemia: considerou-se como portador de anemia a criança que se apresentava com níveis de Hb inferior a 11 mg/dl.
    - Medidas antropométricas:
      - Peso: balança de pendurar, precisão: 100 gramas;
      - Comprimento: antropômetro de madeira, precisão: 1cm
      - Indicadores: peso/compr., peso/idade, compr./idade

METODOLOGIA

- **Seleção e treinamento de entrevistadores:**
  - 8 treinados, 4 selecionados;
- **Estudo piloto:**
  - Realizado em área não selecionada para entrar no estudo;
- **Controle de qualidade:**
  - Repetição de 10% de parte das entrevistas;
- **Comitê de ética:**
  - CEPAS da Universidade Federal do Rio Grande (FURG);
- **Período de coleta de dados:**
  - Outubro/Novembro, 2005

METODOLOGIA

- **Processamento e análise de dados:**
  - **Epi Info 6.04:**
    - Digitação dupla;
    - Comparação e correção dos dados
  - **Stata, 7.0:**
    - Análise de consistência;
    - Categorização de variáveis;
    - Medidas de tendência central e dispersão;
    - Qui-quadrado de Pearson: teste de proporção

RESULTADOS:
CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS: REGIÃO DE CAMPINAS, SP, 2005.

Indicador	Pastoral		Controle
	Indicada	Sorteada	
Idade da criança (em meses)			
12 a 17,9	47,2%	50,8%	48,0%
18 a 23,9	52,8%	49,2%	53,0%
Média (desvio padrão)	18,0 (3,5)	17,9 (3,6)	18,1 (3,2)
Mediana	18,3	17,9	18,1
Total	180	183	177

Total de crianças estudadas: 540

RESULTADOS:
SOCIOECONÔMICAS & HABITACIONAIS: REGIÃO DE CAMPINAS, SP, 2005

Indicador para crianças de 12 a 23 meses.	Pastoral		Controle	P-valor
	Indicada	Sorteada		
Escolaridade da mãe (em anos)				
Nenhum	1,7%	2,2%	3,4%	0,159
3	19,0%	16,4%	17,5%	
7	44,7%	44,8%	33,9%	
8 ou mais	21,2%	20,2%	26,0%	
Renda familiar mensal				
< 1 SM	19,0%	22,9%	11,9%	**0,006**
1,9 SM	42,5%	32,4%	36,9%	
2,9 SM	25,1%	25,0%	23,3%	
>= 3 SM	13,4%	20,2%	27,8%	
Condições de moradia				
Casa própria	56,7%	57,4%	72,3%	**0,008**
Construção de tijolo/bloco	93,3%	92,3%	98,3%	**0,028**
Sanitário com descarga	83,9%	84,1%	91,5%	0,131
Recebiam água da rede pública	92,8%	89,6%	91,5%	0,224
Domicílios com rede de esgotos	70,6%	77,0%	66,7%	0,088

RESULTADOS:

ASSISTÊNCIA À GESTAÇÃO E AO PARTO: REGIÃO DE CAMPINAS, SP, 2005.

Indicador para crianças de 12 a 23 meses.	Pastoral		Controle	P-valor
	Indicada	Sorteada		
Fizeram pré-natal	98,9%	99,4%	99,4%	0,777
Realizaram 6 ou mais consultas	79,4%	86,7%	85,5%	0,142
Iniciaram pré-natal no 1º. Trim.	54,9%	61,1%	59,0%	0,427
Receberam sulfato ferroso	84,7%	69,0%	78,9%	**0,002**
Nasceram no hospital	98,9%	99,4%	99,3%	0,410
O parto foi realizado por médico	90,0%	93,4%	91,5%	0,435
Parto tipo cesariana	45,0%	45,9%	40,7%	0,858
Baixo peso ao nascer	14,1%	14,5%	13,2%	0,795
Fizeram revisão de parto	67,0%	72,4%	63,6%	0,204

RESULTADOS:

MORBIDADE E UTILIZAÇÃO DE SERV. SAÚDE: REGIÃO DE CAMPINAS, SP, 2005.

Indicador (para crianças de 12 a 23 meses)	Pastoral		Controle	P-valor
	Indicada	Sorteada		
Hospitalizadas nos últ. 12 meses	31,7%	21,9%	14,2%	**< 0,001**
Causa das hospitalizações:				
Pneumonia/IRAB**	13,3%	8,7%	3,9%	0,007
Diarréia	13,3%	6,1%	4,5%	0,004
Foram levadas à consulta médica nos últimos três meses	74,4%	82,0%	78,5%	0,220
Motivo de consulta:				
Infecção respiratória alta	32,1%	23,3%	30,2%	0,164
Diarréia	14,2%	7,3%	12,2%	0,328
Pneumonia	11,2%	6,7%	7,2%	0,400
Puericultura	42,5%	42,3%	42,4%	0,984

RESULTADOS:
AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA: REGIÃO DE CAMPINAS, SP, 2005.

Indicador (para crianças de 12 a 23 meses)	Pastoral		Controle
	Indicada	Sorteada	
Taxa de amamentação exclusiva em diferentes idades			
1 mês	68,8%	61,9%	67,3%
3 meses	47,0%	39,4%	37,2%
6 meses	13,5%	12,3%	10,1%
Mediana (em meses)	2,73	2,11	2,23

RESULTADOS:

ESTADO NUTRICIONAL & ANEMIA: REGIÃO DE CAMPINAS, SP, 2005.

Indicador (crianças de 12 a 23 meses)	Pastoral		Controle	P-valor
	Indicada	Sorteada		
Déficit nutricional ≤ -2 DP				
Peso/idade	6,7%	3,2%	3,9%	0,053
Comprimento/idade	8,4%	3,8%	3,4%	0,196
Peso/altura	2,8%	3,8%	2,3%	0,330
Prevalência de sobrepeso e obesidade	7,8%	7,1%	2,8%	0,09
Prevalência de anemia *				
Nível de hemoglobina(/dl)	59,4%	54,6%	54,0%	0,528
Media (desvio padrão)	10,6(1,4)	10,8 1,4)	10,7 (1,4)	

* (<11mg/dl)

DISCUSSÃO (I)

- Embora algumas diferenças entre os grupos tenham sido significativas, estas não foram sistemáticas, o que garante a comparabilidade entre os grupos;
- Os indicadores mostram tratar-se de uma população que:
  - apresenta boas condições de habitação e saneamento;
  - dispõe, pelo menos em termos quantitativos, de boa assistência pré-natal;
  - utiliza os serviços de saúde, sobretudo de consultas médicas, de forma abusiva;
  - pouco amamenta de forma exclusiva;
  - apresenta baixos índices de déficit nutricional, preocupantes índices de sobrepeso/obesidade e alta prevalência de anemia;

DISCUSSÃO (II)

- Este estudo foi delineado para medir diferenças entre grupos para desfechos de alta prevalência;
- Sugere-se a realização de estudo semelhante utilizando-se de um tamanho de amostra mais adequado e incluindo crianças com até cinco anos de idade a fim de avaliar a efetividade das intervenções realizadas pelos líderes da Pastoral da Criança.